



Conselho Nacional do Médico Interno

Nota de Imprensa

O Conselho Nacional do Médico Interno (CNMI) da Ordem dos Médicos, vai convocar 3 reuniões para discutir a situação dos Médicos Internos do Concurso 2007, que por erros sucessivos do ministério da Saúde se veem obrigados a ficar durante um mês sem trabalho. Sendo conhecida por todos a grande carência de Médicos que se faz sentir no nosso país, o CNMI, convoca esta reunião para tentar resolver a situação destes jovens Médicos, e ao mesmo tempo, ajudar a suprir as necessidades do SNS.

Reunião na Ordem dos Médicos Porto, dia 4, às 10H30

Reunião na Ordem dos Médicos Coimbra, sexta feira, dia 5, às 16H00

Reunião na Ordem dos Médicos Lisboa, segunda-feira dia 8, às 18H30

A situação resume-se da seguinte maneira:

Numa altura em que os Médicos Internos já não acreditavam ser possível o acontecimento de mais irregularidades com os concursos de acesso ao Internato Médico de 2007, a Secretaria-Geral do Ministério da Saúde resolveu oferecer-lhes uma "prenda de Natal" atrasada.

- Por despacho do Secretário-Geral do Ministério da Saúde de 23 de Outubro de 2006, as listas de colocação, em estabelecimentos de formação do Ano Comum de 2007, seriam divulgadas até 28 de Dezembro de 2006.

- A lista de colocação foi de facto publicada nesta data, mas a partir de então, e no espaço de 24 horas, as colocações para o Ano Comum de 2007 foram publicadas, anuladas, republicadas e novamente anuladas.

No dia 28 de Dezembro de 2006, já no último dia do prazo legalmente previsto, a Secretaria-Geral divulgou no seu site, da parte da manhã, a lista de colocações para o Ano Comum de 2007, apenas para a revogar algumas horas depois.

- A um dia útil de iniciar a sua actividade profissional (2 de Janeiro de 2007), os médicos internos não sabiam sequer o hospital onde se deveriam apresentar ou em que cidade, região ou ilha iriam viver.

- Esta revogação foi justificada pela Secretaria-Geral com a necessidade de corrigir alguns erros identificados na lista.

- Ficou a promessa de publicação das colocações durante as próximas 24 horas.

- Por volta da 01h30 da manhã do dia 29 de Dezembro de 2006 a segunda lista, "corrigida", foi publicada no site do Ministério da Saúde. No entanto, e como tem sido hábito ao longo dos últimos meses, a incapacidade da

Secretaria-Geral para cumprir prazos veio ao de cima. Poucas horas bastaram para que a nova lista fosse novamente anulada!

- Ficou a promessa de esclarecimento desta situação nas próximas 24 horas, através do Secretário-Geral. Horas depois da anulação da última lista foi publicado no site do Ministério da Saúde o seguinte despacho que passamos a citar:

"Despacho nº 15/2006

Face a algumas reclamações entradas nestes serviços, constatou-se haver incorrecções na lista divulgada para colocação de médicos internos no âmbito do Internato Médico - IM 2007 A.

Atendendo a que qualquer colocação incorrecta tem reflexos nas seguintes, torna-se indispensável proceder a uma revisão deste processo de colocações. Assim, ao abrigo do nº1 do artº 103 da Portaria nº183/2006, de 22 Fevereiro, determino:

1. Fica anulada a lista de colocações divulgada.
2. A lista definitiva de colocações será divulgada, previsivelmente, no dia 15 de Janeiro 2007.
3. A data referida no ponto anterior será confirmada a 10 de Janeiro.
4. O Internato Médico 2007 A (ano comum) terá início no dia 29 de Janeiro"

Aparentemente continuavam a existir erros nas listas de colocação no Ano Comum, o que é dificilmente compreensível se considerarmos que a Secretaria-Geral já tem experiência na colocação de internos no Ano Comum (sem nunca terem existido erros nas colocações) e que os documentos necessários foram enviados pelos médicos internos até ao dia 3 de Novembro de 2006.

- Como é possível que, tendo recebido todas as informações até 3 de Novembro, a Secretaria-Geral não tenha ainda conseguido elaborar uma lista de colocações isenta de erros?!

Ao adiar o início do Ano Comum, o Ministério da Saúde está a impedir 883 médicos internos de iniciar a sua actividade laboral!

- Como pode o Serviço Nacional de Saúde português, onde há carência de médicos, dar-se ao luxo de obrigar quase mil médicos a ficarem em casa mais este mês de Janeiro?!
- Apesar de estarem ainda no início da sua carreira, os Médicos Internos do Ano Comum contribuem efectivamente para o funcionamento dos serviços hospitalares, que agora ficarão sobrecarregados.

O início do Ano Comum deverá acontecer muito antes de 29 de Janeiro, ao contrário do proposto pela Secretaria-Geral.

- Para tal, a Ordem dos Médicos, através do seu Bastonário, Dr. Pedro Nunes, ofereceu já ao Ministério da Saúde o apoio dos seus serviços de secretariado e dos membros do Conselho Nacional do Médico Interno para a elaboração da lista de colocações. Ajuda esta que foi recusada!
- Pondera-se marcar uma concentração nacional, para a próxima semana.

Coimbra, 3 de Janeiro de 2007

O Conselho Nacional do Médico Interno